



Palavras-chave: Assistente social - gestão - covid-19

Introdução/Objetivo:

As ações cotidianas dos assistentes sociais incidem nas consequências da questão social, na perspectiva da garantia efetiva de direitos da população em situações de vulnerabilidade social. Na área da Saúde Pública, é prerrogativa do assistente social compreender o conceito de saúde e os fundamentos do Sistema Único de Saúde-SUS, preconizando a humanização dos atendimentos. Entre as atividades desenvolvidas consiste a gestão dos serviços e coordenação das equipes de assistentes sociais, estabelecidos no Código de Ética da profissão Lei 8662/93, no Art. 4º das Competências do Assistente Social: parágrafo X - planejamento, organização e administração de Serviços Sociais e de Unidade de Serviço Social.

Metodologia:

Para o gestor do Serviço Social do CAISM, considerando a gravidade da situação, foi necessária a reorganização dos fluxos de atendimento, considerando as orientações da Instituição e a redução de profissionais assistentes sociais na equipe.

Resultados:

Durante a pandemia, o gestor assistente social desenvolveu suas atribuições, associando assistência e gestão, na perspectiva de novas formas de organização do trabalho para atender as necessidades do grupo de profissionais, dos usuários e da instituição. Atualmente o momento que o mundo atravessa com a pandemia do coronavírus, exige de cada pessoa, cada profissional, cada coordenador, especialmente os da saúde, novas posturas, novos olhares, novas formas de vida. Os desafios que essa pandemia trouxe para os cientistas, para os profissionais e para as pessoas é uma experiência jamais vivenciada, e que exige de cada um uma parcela significativa de predisposição interna para o início de prováveis mudanças na construção de novas relações pessoais e em grupo. Para o gestor do Serviço Social do CAISM, a realidade exigiu repensar as atividades, pois um adversário invisível passa a circular, e exige uma força tarefa para a reorganização dos fluxos de atendimento dentro do Hospital em caráter de urgência, considerando as necessidades e as orientações da Instituição.

Conclusão:

Através de metodologia específica da profissão, foi possível desenvolver o cuidado com os integrantes da equipe de assistentes sociais, reorganizando as atividades, acentuando a sensibilidade para a escuta, para tomada decisões e encaminhamentos, priorizando as urgências e necessidades das pessoas atendidas para garantia e efetivação de direitos.